

REGISTRO DE REUNIÃO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais



Assunto	Grupo de Trabalho – comunidade de Degredo	Data	27/06/2018
Local	Degredo	Hora	
Participantes	Fundação RENOVA, Comunidade Quilombola de Degredo		

Reunião de Grupo de Trabalho

Simone de Jesus, representante da comissão iniciou a reunião dando boas vindas a todos e passando a palavra para Eduardo Bustamante representante da Fundação Renova.

Eduardo pontuou que a Fundação Renova vai responder ao CIF até a próxima sexta-feira que serão pagos os valores retroativos. O pagamento dos valores retrativos serão creditados até o final de julho.

Durante a implementação do auxílio financeiro foram apresentadas pela comissão dificuldades sobre o cartão usado atualmente (Alelo). O processo de transferência dos cartões para contas bancárias, conforme solicitado pela comissão, está em fase de finalização. Para Degredo haverá a migração do cartão Alelo para depósito em contas bancárias para que então haja a migração e que o retroativo seja pago. Até 31/07/2018 o retroativo será pago e a transição da Alelo será feita, além da atualização do número das famílias atendidas conforme repassado pela CT-IPCT.

Simone perguntou sobre o processo da transição, como seria, e se a comissão é que recolheria os documentos.

Eduardo pontuou que isso precisa ser definido se a comissão fará o levantamento dos documentos ou se será necessário vir algum profissional para isso.

Eduardo pontuou as melhorias da transição do processo e de que receber via banco próprio gera mais segurança do processo.

Simone disse sobre a responsabilidade de se recolher os documentos. Que seria importante que alguém da Renova coordenasse o processo com o apoio de representantes da comissão.

Ficou acordado que a coleta dos documentos acontecerá na próxima segunda e terça-feira pela In Houss e Fundação Renova. A comissão irá avisar a todos que não tem conta no banco para que providenciem uma conta corrente ou conta poupança.

Sobre a reunião da Câmara Técnica em Degredo, Tiago Cantalice quer se reunir com a comissão no dia 06/07 e no dia 07/07 realizar uma reunião fora da comunidade, para que não haja tumultos ocasionados pelas pessoas que são fora de Degredo. A proposta é convidar um membro de cada núcleo familiar para participar da reunião, o que seria em torno de 60 pessoas. Ficou acordado com o Tiago que os não quilombolas serão atendidos pelo diálogo. Comissão relata que ainda não ficou sabendo da proposta de reunião mista (com quilombolas e indígena), e que isso não foi pleito da comissão.

Eduardo sinalizou que no último GT foi dito que a H&P compareceria a essa reunião para a retomada dos trabalhos. Devido as análises complementares a consultoria esteve o último mês articulando com os órgãos

REGISTRO DE REUNIÃO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais



as autorizações para esses estudos. Em função da urgência de se tratar da pauta da transferência dos cartões e pagamento retroativo a reunião com a H&P foi transferida para o próximo encontro.

Sobre o dia cultural “eu sou Degredo” a resposta será dada na próxima quarta-feira. Assim o evento poderá ocorrer no dia 23/06. A comissão vai responder oficialmente se será mantida a data ou adiada.

A H&P irá retomar o PBA para traçar as medidas para mitigar os impactos constatados no ECQ. Sobre os impactos que não foram possíveis de determinar, as coletas irão indicar quais devem ser mitigados.

Retomando a questão da entrega de cartão, Eduardo pontuou que quando for iniciada a atualização das famílias e pagamento de retroativo é provável que os mesmos impactos ocorridos no passado reincidam sobre a comunidade, como o fluxo migratório e desavenças.

Simone sugeriu que o diálogo da Fundação Renova vá a campo tratar com as famílias de Degredo para que isso minimize o impacto dessa nova ação de acréscimo de famílias.

Sobre o pagamento retroativo, Eduardo pontuou que seria importante a comissão fizesse uma análise de riscos do que pode acontecer quando o dinheiro for depositado nas contas. Formalizar esses riscos para a Fundação Renova e para a FCP para que os sejam mitigados, por essa não ser uma responsabilidade da comissão, a redução de danos.

Simone sinaliza que o maior impacto que existe na comunidade são dos pescadores e moradores que foram impactados sem atendimento.

Ivanéia, representante da comissão, questiona sobre os valores pagos no cartão alelo e sobre as famílias que recebem um cartão. Eduardo respondeu que o atendimento no PG04 é um atendimento emergencial, que é familiar e que o lucro cessante será discutido no âmbito da indenização.

Monica Silva, representante da comissão, relatou que a comissão listou todas as pessoas da comunidade, os quilombolas e não quilombolas, e que o maior problema são com as pessoas que moram na comunidade e não tem descendência quilombola pela falta de atendimento da Renova.

Eduardo ressaltou que o atendimento que acontece em degredo é para quem vive na comunidade, de forma emergencial. As pessoas de fora da comunidade, que quiserem recorrer ao seu direito podem realizar o cadastro e recorrer aos outros programas da Fundação.

Simone pergunta sobre as pessoas que não moram mais em degredo, mas tem terreno na comunidade, se elas serão indenizadas pelo PG04 ou pelo PIM.

Eduardo respondeu que a política indenizatória ainda não está desenhada, porque levará em consideração os achados do ECQ.

Sem mais pautas a serem discutidas Simone finaliza a reunião.

REGISTRO DE REUNIÃO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais

